SF/26042.24421-38 (LexEdit)

SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº DE

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 222 do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de aplauso à Sra. Soraya Castilho, em reconhecimento à sua destacada trajetória profissional no Ministério das Relações Exteriores, aos relevantes serviços prestados à promoção dos interesses do Brasil no exterior e às mais de três décadas de dedicação voluntária a causas humanitárias.

Requeiro, ainda, que seja enviada cópia do presente voto, conforme dados em anexo.

JUSTIFICAÇÃO

A presente homenagem destina-se a reconhecer a trajetória da Sra. Soraya Castilho, servidora de carreira do Ministério das Relações Exteriores, profissional de Comunicação Social e dedicada voluntária da Cruz Vermelha, cuja atuação reúne serviço público, promoção internacional do Brasil, solidariedade e compromisso humanitário.

Carioca da Tijuca, Soraya Castilho possui sólida formação acadêmica. Estudou no tradicional Instituto de Educação e, ainda na juventude, foi selecionada pelo AFS – American Field Service para realizar intercâmbio nos Estados Unidos, onde concluiu parte de sua formação de nível médio. Graduou-se posteriormente em Comunicação Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e

SF/26042.24421-38 (LexEdit)

realizou especializações na Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM) e na Escola de Administração da Fundação Getúlio Vargas (FGV), além de pós-graduação em Comunicação Pública.

Em 1998, ingressou no Ministério das Relações Exteriores após aprovação no concurso do Instituto Rio Branco para a carreira de Oficial de Chancelaria. Já no início de sua trajetória no serviço público, recebeu menção honrosa no Prêmio Hélio Beltrão por sua contribuição à criação do primeiro sítio eletrônico do Governo Federal destinado à promoção das exportações brasileiras, a Rede Brasileira de Promoção Comercial, posteriormente conhecida como BrazilTradeNet.

Ao longo de quase três décadas de serviços prestados à diplomacia brasileira, construiu uma trajetória especialmente vinculada à promoção comercial, participando de mais de vinte missões ministeriais e presidenciais ao exterior voltadas à promoção das exportações brasileiras e à atração de investimentos estrangeiros.

No serviço exterior, exerceu, entre outras funções, a chefia do setor consular em Havana, entre 2004 e 2005, e atuou como vice-cônsul em Nova York entre 2018 e 2023.

Sua passagem por Nova York foi marcada também por demonstrações de compromisso com a comunidade brasileira. Durante a pandemia da Covid-19, permaneceu entre os poucos servidores diplomáticos que continuaram exercendo atividades presenciais no posto, contribuindo para assegurar assistência aos brasileiros que necessitavam urgentemente de documentos de viagem para regressar ao País e para o atendimento de demandas consulares relacionadas, inclusive, ao registro de óbitos.

Com a retomada das atividades presenciais e diante do crescimento dos casos de violência doméstica envolvendo brasileiras, Soraya Castilho voluntariou-se para integrar a iniciativa de apoio às mulheres vítimas de agressão,

SF/26042.24421-38 (LexEdit)

acumulando essa atividade com suas atribuições profissionais na área de comércio exterior durante aproximadamente três anos.

Outro importante capítulo de sua trajetória profissional ocorreu em 2005, quando foi incumbida de organizar o I Seminário Internacional de Offset do Ministério das Relações Exteriores, iniciativa destinada a difundir entre o empresariado brasileiro a importância das cláusulas de compensação e transferência de tecnologia nas negociações comerciais internacionais.

Seu trabalho nesse campo contou com a colaboração do Comando da Aeronáutica e contribuiu para disseminar conhecimento acerca da utilização estratégica dos mecanismos de transferência tecnológica para o desenvolvimento da indústria nacional. Em reconhecimento à sua atuação, Soraya Castilho recebeu menção honrosa da Força Aérea Brasileira e foi reconhecida como membro honorário da FAB.

Em 2014, passou a integrar a Assessoria Internacional do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social da Presidência da República. Posteriormente, participou da equipe responsável pelo início do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) da Presidência da República, assumindo a subchefia de sua Assessoria Internacional e participando de reuniões técnicas e deliberativas da CAMEX e da APEX.

Paralelamente à carreira pública, sua trajetória é profundamente marcada pelo trabalho voluntário. Em 2016, quando servidores da Presidência da República foram convidados a colaborar voluntariamente com a catalogação do patrimônio histórico e artístico da Presidência, Soraya Castilho apresentou-se para a missão, participando do levantamento dos bens integrantes dos acervos do Palácio da Alvorada, da Granja do Torto e do Palácio do Planalto.

Sua dedicação humanitária, entretanto, começou muito antes. Ainda universitária, em 1988, ingressou como voluntária na Cruz Vermelha Brasileira, participando da primeira edição da Operação Nacional Ararajuba, iniciativa

SF/26042.24421-38 (LexEdit)

destinada a levar assistência a comunidades carentes e inspirada nos princípios do Projeto Rondon.

Ao longo de 32 anos de trabalho voluntário junto à Cruz Vermelha Brasileira, exerceu importantes responsabilidades na instituição, chegando a ocupar, de forma voluntária, os cargos de Conselheira Nacional e Vice-Presidente.

Sua experiência nessa área levou-a, em 2015, a integrar grupo de trabalho ligado ao Gabinete da Primeira-Dama do Distrito Federal para colaborar na elaboração de normas destinadas à regulamentação do trabalho voluntário nas instituições públicas distritais. O trabalho contribuiu para a edição do Decreto nº 37.010, de dezembro de 2015.

Também participou da criação e das atividades do Movimento Maria Claudia Pela Paz, colaborando com ações humanitárias e iniciativas voltadas à criação de núcleos de apoio psicológico para crianças vítimas de violência sexual no Distrito Federal.

Em agosto de 2023, Soraya Castilho foi removida para a Embaixada do Brasil na Cidade do México. Poucos meses depois, após a devastação provocada pelo furacão Otis na região de Acapulco, passou a colaborar voluntariamente com a Cruz Vermelha Mexicana na assistência às populações atingidas. Desde então, continuou dedicando seu tempo livre ao trabalho humanitário no México, inclusive prestando assistência voluntária a uma instituição de acolhimento apoiada pela Cruz Vermelha na Cidade do México.

Sua história profissional e pessoal pode ser sintetizada pela dedicação a duas instituições: o Ministério das Relações Exteriores e a Cruz Vermelha. De um lado, quase três décadas de serviço à diplomacia brasileira, particularmente na promoção comercial, atração de investimentos e assistência aos brasileiros no exterior; de outro, décadas de trabalho voluntário e humanitário dedicadas a pessoas em situação de vulnerabilidade.

SF/26042.24421-38 (LexEdit)

Soraya Castilho representa um exemplo de servidora pública que transcendeu as atribuições inerentes ao cargo para colocar sua experiência, conhecimento e tempo também a serviço daqueles que mais necessitam.

Diante de uma trajetória marcada pelo profissionalismo, pelo espírito público, pelo voluntariado e pela solidariedade, revela-se plenamente justo e merecido o presente Voto de Aplauso à Sra. Soraya Castilho, como reconhecimento pelos relevantes serviços prestados ao Brasil, aos brasileiros residentes no exterior e às causas humanitárias às quais dedicou significativa parcela de sua vida.

Sala das Sessões, 22 de agosto de 2026.

Senador Magno Malta
(PL - ES)